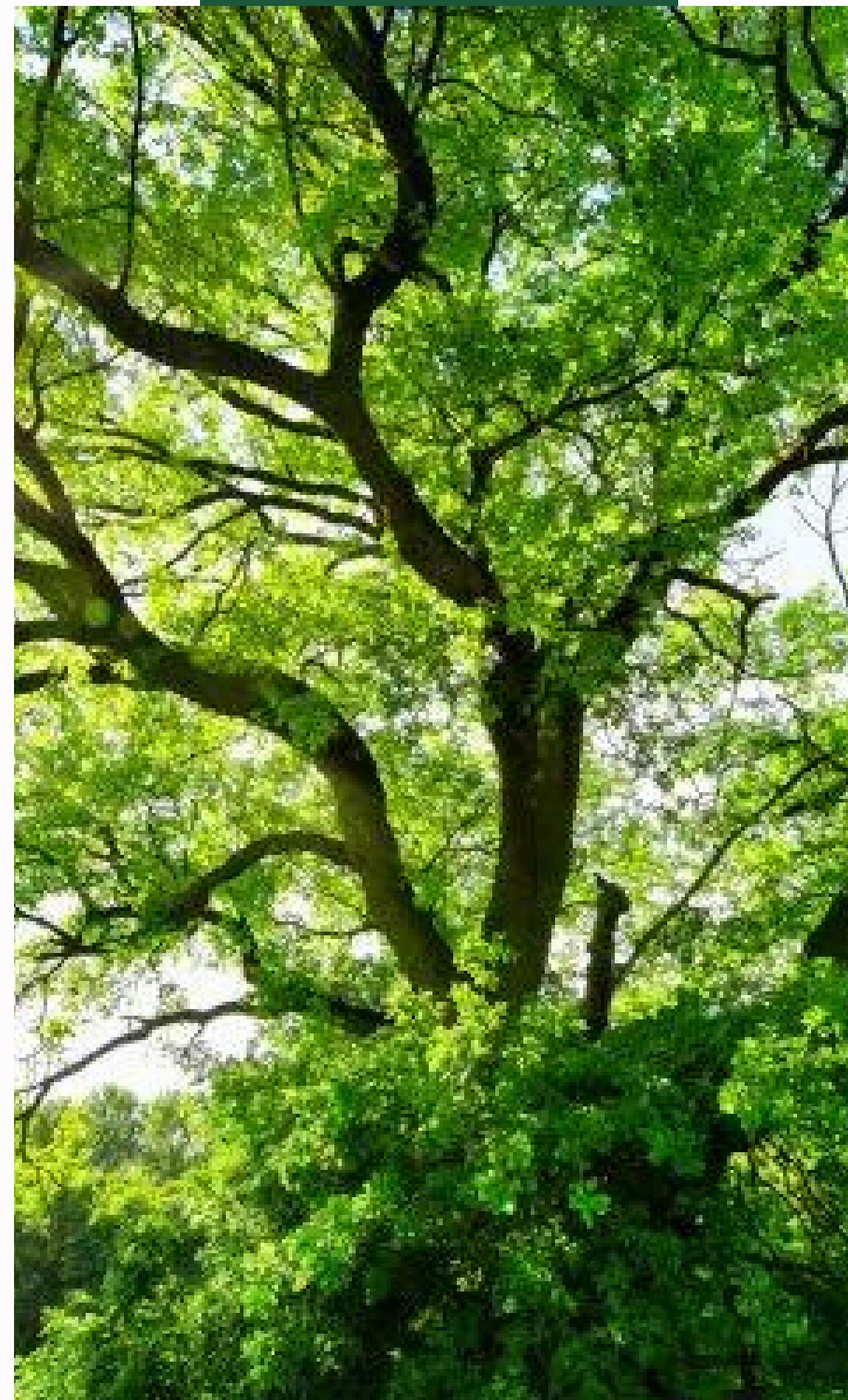


PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



SUMÁRIO

1.

INTRODUÇÃO AO PLANO ESTRATÉGICO

1.1 Apresentação	3
1.2 Alterações Previstas na Revisão do Plano Estratégico	4

2.

METODOLOGIA E ALINHAMENTO

2.1 Metodologia Aplicada	5
2.2 Alinhamento com Instrumentos de Planejamento	7

3.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

3.1 Identidade Institucional	9
3.2 Perspectivas e Objetivos Estratégicos	10
3.3 Mapa Estratégico	11

4.

GESTÃO DA ESTRATÉGIA

4.1 Metas	12
4.2 Modelo de Monitoramento	18

5.

RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Análise de Desempenho Estratégico	19
---	----

1.1 Apresentação

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD é órgão da administração direta do Estado de Goiás, conforme Lei nº 21.792, de 16 de fevereiro de 2023. A SEMAD é responsável por formular e executar a política estadual do meio ambiente e dos recursos hídricos para o desenvolvimento sustentável, bem como a formulação das políticas estaduais dos resíduos sólidos, com o intuito de promover a proteção dos ecossistemas, dos recursos hídricos e minerais, da flora e da fauna.

No cenário global em constante evolução, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável emergem como pilares fundamentais para garantir um futuro próspero e equitativo para as gerações presentes e futuras. A SEMAD reconhece o imperativo de desempenhar um papel vital nesse contexto, promovendo uma abordagem holística que harmonize a conservação ambiental com o progresso socioeconômico.

O presente Plano Estratégico Institucional - PEI da SEMAD, representa um compromisso claro e direcionado para guiar a atuação do órgão nos próximos anos. Trata-se de um documento que delineia os objetivos, estratégias e ações para promover um ambiente sustentável, preservando a rica biodiversidade do Estado de Goiás, recursos naturais e qualidade de vida para todos os cidadãos goianos.

Ao longo deste PEI, será apresentado a visão para o futuro que a SEMAD pretende proporcionar, destacando os princípios e valores que orientam nosso trabalho. Ainda serão abordados os desafios e oportunidades que o órgão enfrenta, bem como as metas ambiciosas que a SEMAD pretende cumprir. Além disso, este documento fornecerá um roteiro claro para as iniciativas que se pretende implementar, com a finalidade de atingir os objetivos estratégicos de maneira eficaz e eficiente.

Este PEI é mais do que um mero plano estratégico; é um compromisso com o futuro de nosso estado e de nosso planeta. Convida-se todos a se envolverem nessa jornada com a SEMAD, à medida que se desenvolve um trabalho conjunto para construir um futuro mais sustentável e resiliente para todos.

1.2 Alterações Previstas na Revisão do Plano Estratégico

As alterações realizadas no Plano Estratégico Institucional refletem a continuidade do processo de aprimoramento da gestão da estratégia e o alinhamento do planejamento às prioridades atuais da Secretaria.

Nesta revisão, mantêm-se os mesmos 12 Objetivos Estratégicos, que permanecem representando os principais eixos de atuação institucional.

O conjunto de metas foi atualizado e aprimorado, com a incorporação de novas entregas e o estabelecimento de metas prioritárias, destinadas a conferir maior direcionamento e visibilidade às ações consideradas de maior relevância para a gestão.

Assim, algumas metas foram mantidas, enquanto outras passaram a ser classificadas como metas prioritárias, além da incorporação de novas metas relacionadas a iniciativas, projetos e necessidades identificadas ao longo da execução do Plano.

As metas prioritárias passam, assim, a constituir uma camada de direcionamento dentro do modelo de gestão da estratégia, sem substituir as demais metas estratégicas. Sua adoção permite destacar entregas que demandam maior atenção da alta gestão, favorecendo o acompanhamento sistemático de sua execução e a articulação entre as diferentes áreas envolvidas.

Essa revisão busca tornar o planejamento mais dinâmico, direcionado e aderente às prioridades institucionais, fortalecendo a capacidade da Secretaria de concentrar esforços nas entregas de maior relevância.

2.1 Metodologia Aplicada



Elaboração do Plano Estratégico

O presente Plano Estratégico Institucional - PEI foi elaborado em conformidade e referência com documentos externos ao setor público, bem como aos internos, considerando ações de curto, médio e longo prazo.

Para a elaboração deste PEI, adaptou-se a metodologia do Balanced Scorecard - BSC, para melhor atender ao setor público e garantir que o modelo de gestão estratégica esteja alinhado com os órgãos normativos e de controle do Estado de Goiás.



Elementos Utilizados

- **Perspectivas:** são as lentes que fundamentam a estratégia da SEMAD, com a definição dos assuntos mais relevantes a serem tratados na gestão.
- **Objetivos estratégicos:** são escolhas que orientam o caminho a ser seguido para atingir a visão de futuro, ou seja, dizem respeito à definição dos resultados que se pretendem atingir dentro de um período.
- **Metas:** são ações mensuráveis que auxiliam a organização a atingir um objetivo estratégico dentro de um determinado período.
- **Indicadores de desempenho:** expressam, por meio de medidas quantificáveis, o monitoramento da estratégia.

2.1 Metodologia Aplicada



Ciclos de Acompanhamento

O Plano Estratégico Institucional 2023-2027 foi estruturado com o intuito de estabelecer um modelo de gestão orientado a resultados, baseado em ciclos de medição das metas previamente definidas.

Ao longo desse período, estão previstos **cinco** ciclos de monitoramento, permitindo uma avaliação contínua do desempenho institucional.

O primeiro ciclo teve início em novembro de 2023 e foi concluído em maio de 2024. Esse ciclo inicial teve uma duração reduzida por se tratar de um ciclo piloto, criado para que a secretaria pudesse se adaptar ao novo modelo de acompanhamento e avaliação das metas estratégicas.

Do segundo ao quarto ciclo, todos iniciarão no mês de junho e serão finalizados no mês de maio, tendo duração de 12 meses. Dessa maneira é possível garantir maior estabilidade e previsibilidade ao processo de monitoramento.

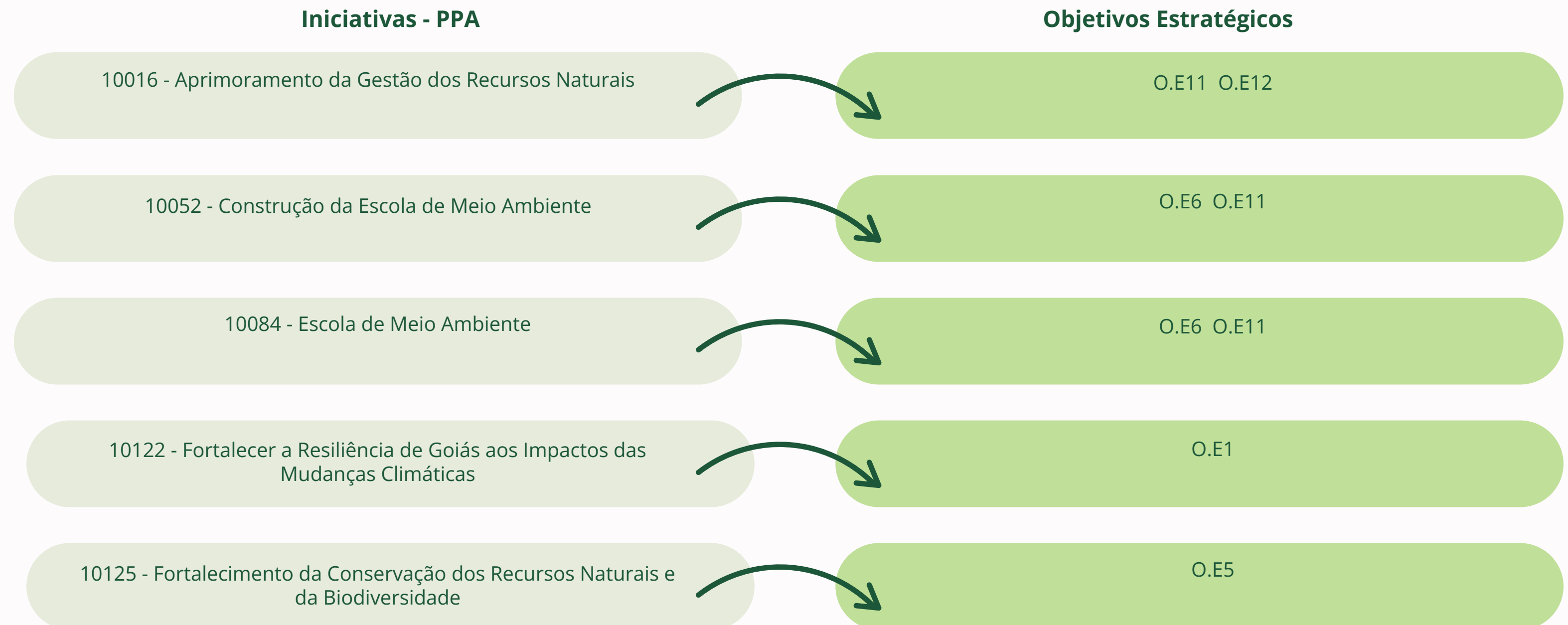
O quinto e último ciclo terá duração de 6 meses e se encerra em dezembro de 2027, abrangendo 2 Planos Plurianuais, sendo planejado para possibilitar a transição e continuidade das ações estratégicas para a próxima gestão de governo.

Entre as principais vantagens desse modelo de gestão, destacam-se a maior clareza nos objetivos institucionais, o fortalecimento da cultura de planejamento, o aprimoramento da tomada de decisões com base em evidências e o aumento da eficiência e da transparência na gestão pública.

Essa abordagem permite que a SEMAD mantenha o foco em resultados concretos, além de garantir maior alinhamento entre suas ações e os interesses da sociedade.

2.2 Alinhamento com Instrumentos de Planejamento

Os Objetivos Estratégicos presentes nesse Plano, detalhados no capítulo 3.2, possuem correspondência com as iniciativas do Plano Plurianual 2024-2027 traçadas no Anexo Único da Lei 22.317 de outubro de 2023.



2.2 Alinhamento com Instrumentos de Planejamento

Os Objetivos Estratégicos presentes nesse Plano, detalhados no capítulo 3.2, possuem correspondência com as iniciativas do Plano Plurianual 2024-2027 traçadas no Anexo Único da Lei 22.317 de outubro de 2023.



3.1 Identidade Institucional



MISSÃO

Planejar, formular, gerir e executar as políticas públicas de meio ambiente, recursos hídricos, resíduos sólidos e mudanças climáticas no Estado de Goiás, por meio do fomento ao uso consciente dos recursos naturais e da proteção e conservação da biodiversidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população goiana.



VISÃO

Propiciar à sociedade goiana um órgão inovador e de referência nacional na formulação e execução das políticas públicas de meio ambiente, recursos hídricos e resíduos sólidos.



VALORES

- Inovação;
- Excelência técnica;
- Transparência e prestação de contas;
- Probidade e ética;
- Eficácia e efetividade;
- Participação da sociedade;
- Comprometimento;
- Integração e cooperação;
- Sustentabilidade;
- Atendimento de qualidade.

3.2 Perspectivas e Objetivos Estratégicos

GOVERNO E SOCIEDADE

- **O.E1:** Avançar no planejamento, formulação e implementação das políticas estaduais de meio ambiente, recursos hídricos e saneamento, bem como nas medidas de enfrentamento às mudanças climáticas.
- **O.E2:** Promover a melhoria na relação da sociedade com o meio ambiente.

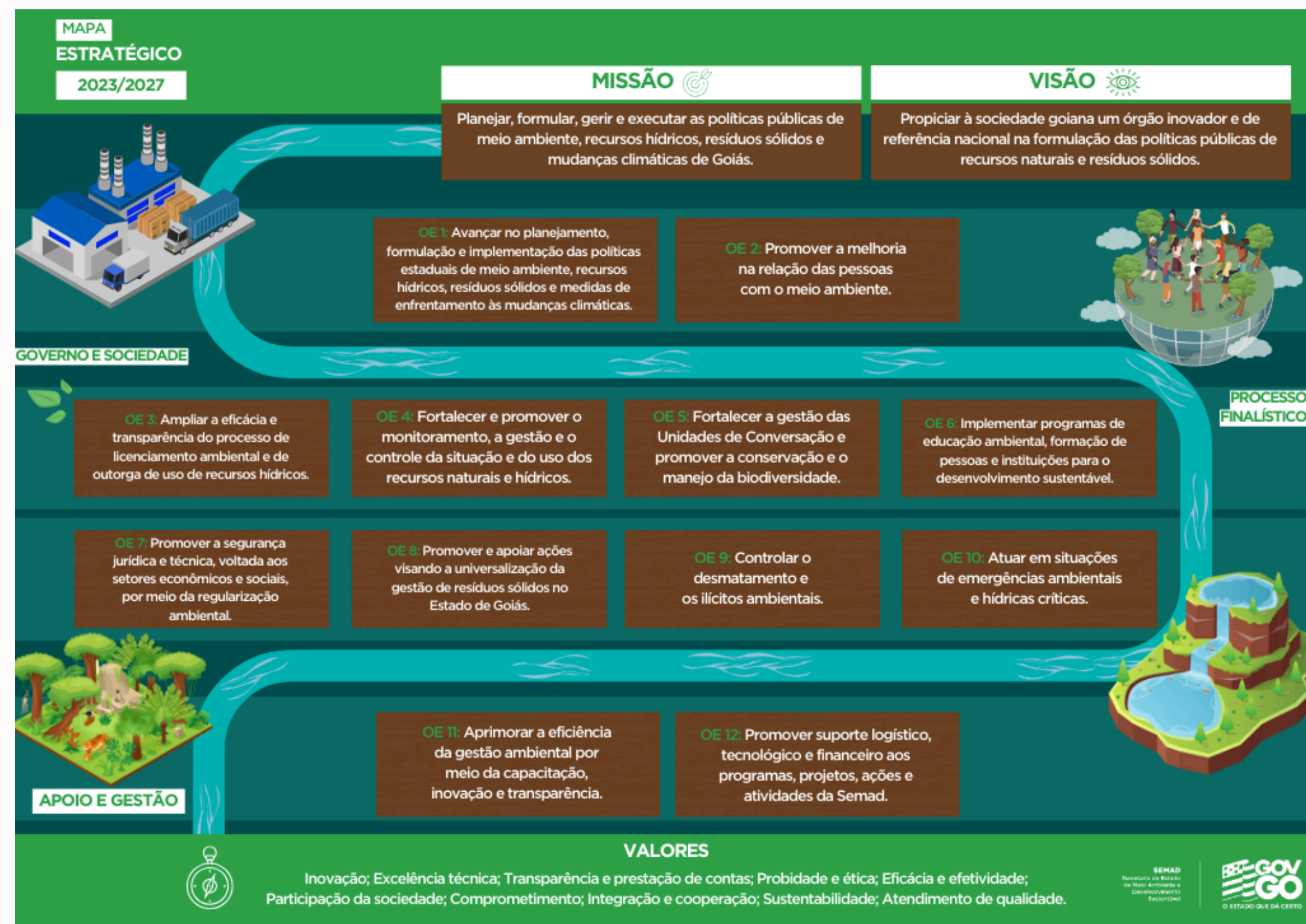
PROCESSOS FINALÍSTICOS

- **O.E3:** Ampliar a eficácia e transparência do processo de licenciamento ambiental e de outorga de uso de recursos hídricos.
- **O.E4:** Fortalecer e promover o monitoramento, a gestão e o controle da situação e do uso dos recursos naturais e hídricos.
- **O.E5:** Promover a conservação e o manejo da biodiversidade.
- **O.E6:** Implementar programas de educação ambiental, formação de pessoas e instituições para o desenvolvimento sustentável.
- **O.E7:** Promover a segurança jurídica para o desenvolvimento econômico do Estado por meio da regularização ambiental.
- **O.E8:** Promover e apoiar ações visando a universalização do saneamento básico no Estado de Goiás.
- **O.E9:** Combater o desmatamento ilegal e outros ilícitos ambientais.
- **O.E10:** Atuar em situações de emergências ambientais e hídricas críticas.

APOIO E GESTÃO

- **O.E11:** Aprimorar a eficiência da gestão ambiental por meio da capacitação, inovação e transparência.
- **O.E12:** Promover suporte logístico, tecnológico e financeiro aos programas, projetos, ações e atividades da SEMAD.

3.3 Mapa Estratégico



4.1 Metas

O detalhamento das metas apresentadas nesta seção, incluindo sua descrição, unidade de medida, polaridade, forma de apuração e demais informações pertinentes ao seu acompanhamento, encontra-se disponível no instrumento de monitoramento do Plano Estratégico Institucional, por meio do seguinte link (inserir).



Metas vinculadas ao O.E1

- Revisão da Política Estadual de Recursos Hídricos - Lei nº 13.123/1997
- Programa REDD+Goiás
- Implementar o Projeto Cerrado em pé - ciclo 1
- Implementar o Projeto Cerrado em pé - ciclo 2
- Implementar o Projeto Goiás Resiliente
- Programa de Pagamento por Serviços Ambientais para Povos e Comunidades Tradicionais
- Revisão da Lei Estadual 13.025/1997



Metas vinculadas ao O.E2

- Conscientização dos Autuados sobre os danos causados ao meio ambiente, mediante encontros de ambientais
- Estruturar o Projeto de Desenvolvimento Integrado do Nordeste Goiano
- Firmar compromisso de recuperação de áreas (hectares) por meio do Projeto Juntos pelo Araguaia
- Implantar a economia circular e verde
- Implementar o Projeto Saúde e Natureza
- Aumentar o número de lotes do Programa Juntos Pelo Araguaia
- Promover a execução do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste Goiano
- Realizar o monitoramento e gestão do JPA e dos Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas das Mineradoras
- Avaliação dos Impactos Socioeconômicos da Atividade Minerária no Estado de Goiás.

4.1 Metas



Metas vinculadas ao O.E3

- Reduzir o retrabalho em 30% nos processos de outorga
- Implementar a outorga de lançamento de efluentes no Estado de Goiás
- Reduzir o retrabalho em 30% nos processos de licenciamento
- Monitorar e encerrar 100% dos TCAs de licenciamento
- Monitorar e concluir TCAs das mineradoras classe 6
- Analisar os processos de licenciamento no mês seguinte do protocolo do pedido
- Zerar fila de análises de licenciamento Classe 6



Metas vinculadas ao O.E4

- Implementar a alocação negociada na bacia do Meia Ponte
- Implementar o Marco Regulatório do São Marcos
- Instalar o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Goianos do Rio Tocantins e São Francisco (CBH AGITOS)
- Contratação e Elaboração dos Planos de Bacia Hidrográficas e Enquadramento dos Afluentes Goianos do Rio Araguaia, Tocantins e São Francisco
- Atualização dos Planos de Bacia e Enquadramento dos Afluentes Goianos do Rio Paranaíba
- Implementar a rede de monitoramento das estações da qualidade do ar
- Credenciar o laboratório da SEMAD junto ao INMETRO

4.1 Metas



Metas vinculadas ao O.E5

- Elaborar o planejamento estratégico para as unidades de conservação de posse e domínio público
- Aprimorar a gestão do Copaíbas
- Fiscalização anual nas UCs para verificação do uso e implementação dos recursos de compensação e conversão
- Desapropriação/aquisição de imóveis prioritários
- Programa de Promoção das Unidades de Conservação
- Implantar Programa Piloto de Parcerias visando fortalecimento do uso público nas UCs
- Conectar as comunidades do entorno das Unidades de Conservação com os usuários
- Programa de Melhoria da Infraestrutura das Unidades de Conservação
- Programa de Melhoria da Infraestrutura das Unidades de Conservação para 6 infraestruturas prioritárias
- Implementar Programa de Voluntariado nas UCs
- Propor a criação de 4 novas UCs
- Realizar a concessão de 3 unidades de conservação
- Revisar os protocolos para regularização por aquisição e doação
- Realizar a regularização fundiária de UCs com 20.000 ha por meio de doação
- Elaborar o Plano para Conservação da Biodiversidade do Estado de Goiás (PLANBio-GO)
- Elaborar estratégia de segurança jurídica para os empreendimentos de uso e manejo de fauna no Estado de Goiás (conservação Ex situ)



Metas vinculadas ao O.E6

- M007 - Programa de educação ambiental implantado

4.1 Metas



Metas vinculadas ao O.E7

- Reduzir o retrabalho em 30% nos processos da DAI
- Analisar a DAI em 30 dias



Metas vinculadas ao O.E8

- Definição de metodologia para monitoramento das áreas contaminadas e objeto de licenciamento de encerramento de lixões
- Realizar concessões microrregionais de RSU
- Implementar a Política Estadual de Resíduos Sólidos

4.1 Metas



Metas vinculadas ao O.E9

- Implementar o pacto pelo desmatamento ilegal 0 2030
- Implantar o Plano Anual de Fiscalização - PAF



Metas vinculadas ao O.E10

- Plataforma Web de Dados "Monitor da Sala de Situação para Monitoramento e Alertas de Riscos e Desastres Naturais"
- Elaborar 4 protocolos para atuação da SEMAD em casos de incêndios florestais, mortandade de peixes, acidentes rodoviários com tombamento de cargas e barragens

4.1 Metas



Metas vinculadas ao O.E11

- Implementação de IA para atendimento prévio
- Estruturar a área de atendimento ao público externo da SEMAD
- Desenvolver o HUB Ambiental
- Desenvolver o Sistema Veredas
- Implantar aperfeiçoamentos no Sistema Ipê
- Desenvolver o Sistema Ipê Municípios
- Implantar o Cadastro Positivo/Negativo de Responsáveis Técnicos
- Organizar a estrutura da EMAGO para o público externo
- Criar e Estruturar o Programa Estadual de Apoio a Gestão Ambiental Municipal
- Revisar as matrizes do Sistema Ipê
- Reduzir em 30% as contraditas em autos de infração
- Implantar o Sistema Estadual de Cadastro Ambiental Rural
- Realizar a qualificação dos processos de pós-licença
- Desenvolver o módulo de Pós-Licença no Sistema Ipê
- Finalizar os processos de sanção administrativa em 1 ano
- Implantar análise de processos com IA
- Desenvolver aplicativo para interação do usuário com a SEMAD
- Implantar aperfeiçoamentos na Plataforma Inã
- Plataforma de informações de recuperação de áreas degradadas, compensação, plantios compensatórios, servidão ambiental

4.1 Metas



Metas vinculadas ao O.E12

- Plano de Ação para Desmobilização do Prédio Universitário
- Implantar os fundos privados de compensação ambiental, conversão de multas e recursos hídricos (essa meta aqui eu deixei, mas ela foi concluída no 3º ciclo)
- Acompanhar integralmente a execução dos recursos dos Fundos Privados
- Reduzir os prazos de instrução processual dos procedimentos de sindicância preliminar
- Emitir o Relatório Final dos processos disciplinares em 120 dias após a instauração
- Aumentar o desempenho a Semad no levantamento de maturidade na gestão de projetos
- Promover o alinhamento prévio com as unidades de formulação de política de pública na elaboração de atos normativos
- Entregar pareceres prévios e respostas a consultas jurídicas até o terceiro dia do recebimento
- Responder as manifestações recebidas na ouvidoria em menos de 7 dias

4.2 Modelo de Monitoramento

A Gestão da Estratégia será realizada por meio de ciclos de reuniões anuais (Reuniões de Análise Estratégica - RAEs), com o objetivo de monitorar a execução da estratégia, e reuniões bianuais, para a revisão do PEI.

Também abrange-se a Gestão tático-operacional, que será realizado por ciclos de reuniões bimestrais para as Reuniões Tático Operacionais - RTOs e trimestrais para as Reuniões de Temas Transversais Estratégicos - RTTEs, com o objetivo de verificar a execução da estratégia nas áreas de negócio, de apoio ao negócio e/ou no agrupamento de áreas que impactam em temas transversais.

INDICADORES DE DESEMPENHO E MÉTRICAS UTILIZADAS

- Os Objetivos Estratégicos serão avaliados por meio do indicador denominado **índice de desempenho**, que é calculado à partir do percentual de atingimento das metas vinculadas a cada objetivo estratégico, sendo então, classificado em 5 cores pré-definidas:
 - **cinza**: quando as metas para o ciclo em questão são zeradas e não é possível medir ou avaliar o resultado
 - **vermelho**: para resultados inferiores a 80%
 - **amarelo**: para resultados entre 80% a 89,99%
 - **verde**: para resultados entre 90% e 100%
 - **azul**: para resultados acima de 100% (metas superadas em relação aos valores planejados)
- As Metas são medidas e avaliadas individualmente, pois não foi possível padronizar um indicador para avaliar todas devido às particularidades de cada uma e por possuírem unidades de medidas diferentes.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

- Os Objetivos Estratégicos possuem riscos mapeados e identificados, conforme a planilha de gerenciamento de riscos detalhada neste [link](#).

5.1 Resultados Alcançados

- O monitoramento das Metas e dos Objetivos Estratégicos pode ser acompanhado pelo painel disponível no site da SEMAD, que pode ser acessado diretamente por este [link](#).